

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Piemonte Norte do Itapicuru



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

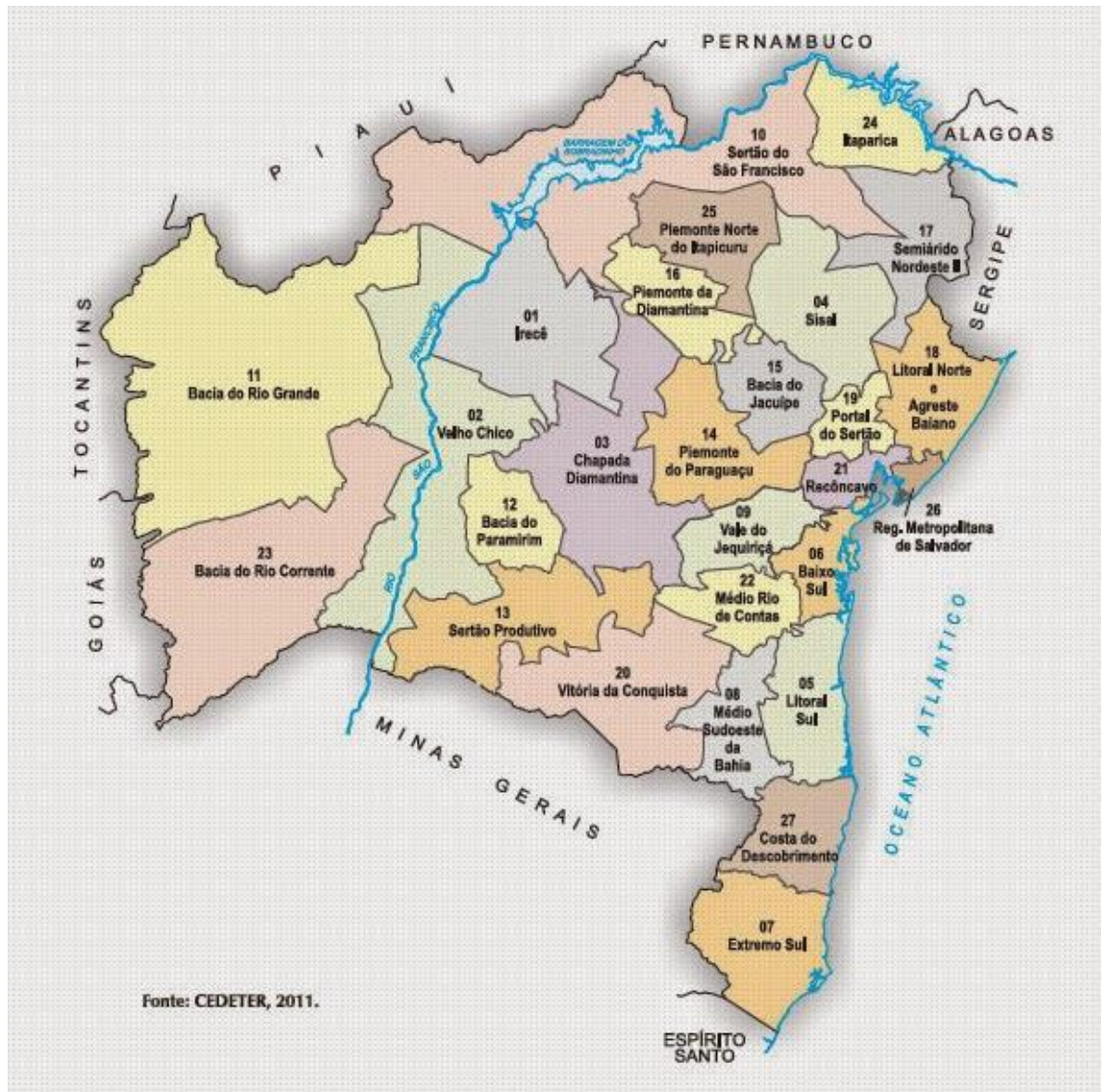
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt








Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

-  Comércio Exterior
-  Produção Industrial
-  Vocação Agrícola e produção agropecuária
-  Vocação Mineral
-  Educação
-  Saúde e Seguranç a Pública
-  Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

18. TI Piemonte Norte do Itapicuru

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru está localizado no Centro Norte Baiano, ocupando uma área de 14.123 km², o que corresponde a aproximadamente 2,5% do território estadual.

Território de Identidade

PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

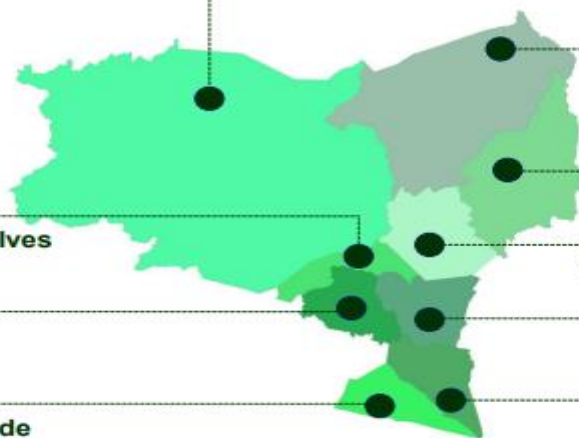


Campo Formoso
71.377 habitantes

Antônio Gonçalves
10.862 habitantes

Pindobaçu
19.083 habitantes

Caldeirão Grande
13.080 habitantes



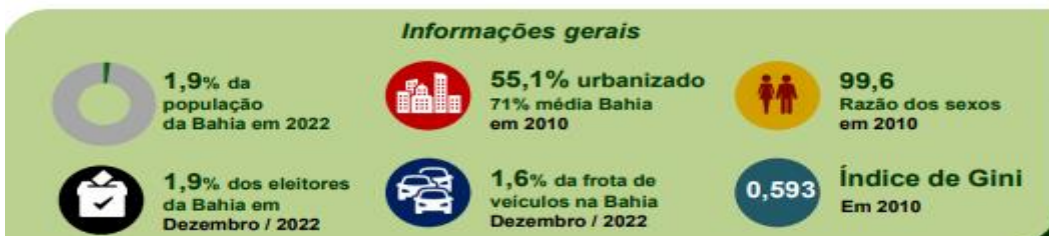
Jaguarari
32.703 habitantes

Andorinha
15.012 habitantes

Senhor do Bonfim
74.490 habitantes

Filadélfia
17.897 habitantes

Ponto Novo
17.938 habitantes



Dados da população

Segundo censo demográfico de 2022, a população total do TI era de 272.442 habitantes, correspondendo a 1,9% da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 261.901 habitantes, ocorre um acréscimo de 4,02% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,11% da população era do sexo feminino e 49,89% do sexo masculino, ocorrendo a predominância do número de habitantes na zona urbana (55,1% do total do TI), inferior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%) (SEI, 2018).

O coeficiente de Gini que mede o nível de concentração da renda, apresentou decréscimo para o estado da Bahia e para o Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru nos anos 2000 e 2010. A Bahia, que em 2000 exibiu o coeficiente de 0,664, teve uma melhora em 2010, verificada no índice de 0,631. O território, em 2000, que estava com índice de 0,650, alcança, em 2022, 0,593. Apesar disso, em 2010 a TI tem 22,6% da população em extrema pobreza, acima média estadual, 15,0%. Naquele ano, o município de Caldeirão Grande tinha a maior proporção da população vivendo em extrema pobreza (36,8%). Em posição contrária, Senhor do Bonfim exibiu o menor percentual populacional vivendo nessas condições (14,2%). Os demais oscilaram entre 29,5% (Pindobaçu) e 17,5% (Antônio Gonçalves). Vale destacar que a maioria (sete municípios) tinha proporções acima de 20,0% da população vivendo em extrema pobreza (SEI, 2018).

Urbanização

Considerando a situação por domicílio, havia, em 2010, predominância do número de habitantes na zona urbana (55,1% do total do TI), inferior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%), configurando o TI com um moderado contingente populacional residindo em cidades. Em três municípios do TI, a proporção da população na zona rural não ultrapassava 50,0%. Em 2010, os municípios com as menores taxas de urbanização eram: Caldeirão Grande e Campo Formoso – respectivamente, 36,5% e 37,3%, ou seja, possuíam população predominantemente no estrato rural. Em contrapartida, Senhor do Bonfim apresentava uma taxa de urbanização superior à média estadual: 77,4%, o que impactou no grau de urbanização do território. Os demais municípios não ultrapassaram 60,0% de sua população vivendo na zona urbana, o que demonstra um nível intermediário de urbanização do TI Piemonte Norte do Itapicuru (SEI, 2018).

Habitação

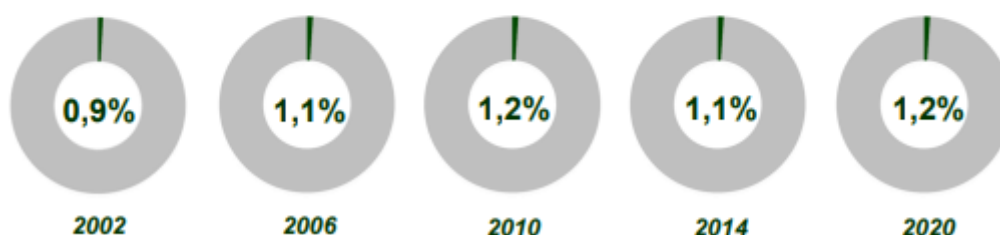
Para a análise das condições de habitação do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru e dos seus municípios componentes, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água adequado, coleta de lixo adequada e esgotamento sanitário adequado. Os indicadores foram comparados com os do estado da Bahia para o mesmo período – o ano de 2010. Em todos os indicadores analisados, a Bahia teve melhor desempenho do que o território, reflexo da diferença no nível de urbanização deste em comparação com o estado. O abastecimento de água no TI apresentava, em 2010, uma taxa de atendimento de 76,2%, inferior ao percentual verificado no estado da Bahia (80,0%). De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estavam presentes em 76,2% e 56,2% das residências do estado, enquanto essa proporção caía para 69,5% e 39,9%, respectivamente, no território. Isso mostra as condições incipientes de moradia no TI Piemonte Norte do Itapicuru em comparação com a média estadual (SEI, 2018).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido em média no percentual de 1.05%. Em 2020 o PIB da TI foi R\$ 3,8 bilhões, correspondendo a 1,2% do PIB do estado, enquanto PIB per capita, R\$ 13.745,56, corresponde a 70% do estado (R\$ 19.716,21).

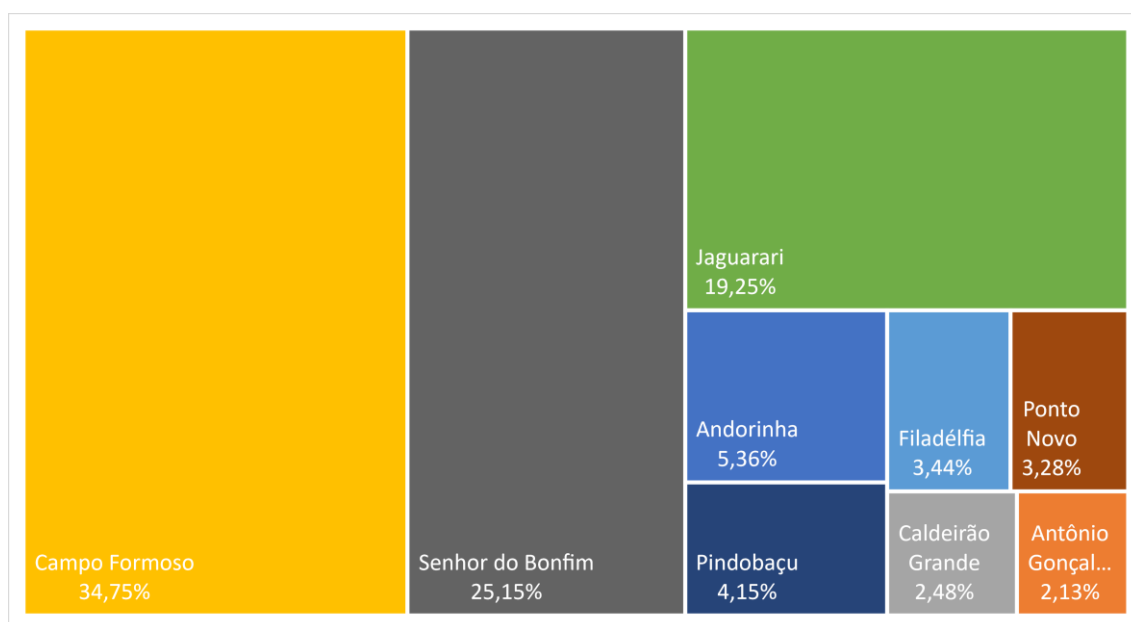


Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Campo Formoso (34,8%), Senhor do Bonfim (25,1%) e Jaguarari (19,3%), são os municípios com maiores participações no PIB do TI Piemonte Norte do Itapicuru em 2020, em oposição, Antônio Gonçalves (2,1%) e Caldeirão Grande (2,5%), apresentaram as menores participações.



Fonte: SEI, 2023

No que se refere à disponibilidade de receitas próprias para a manutenção dos serviços públicos, o município com a maior dependência fiscal no ano de 2015 foi Pindobaçu, por possuir receita própria de apenas 3,0% do total da receita corrente, seguido por Ponto Novo (4,2%), Antônio Gonçalves (5,8%) e Andorinha (5,9%). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde e saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).

Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década o setor de Comércio e Serviços lidera a distribuição da atividade econômica, seguido da Indústria e da Agropecuária. Entre 2010 e 2020, Comércio e Serviços e Indústria evoluíram, enquanto a agropecuária apresentou um declínio de 2,3%.



Comércio e Serviços

Com R\$ 2,3 Bilhões de reais esse TI contribuiu com 1,3% do VAB de Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021 a Administração Pública, Comércio Varejista e Administração Técnico Profissional foram os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais, com 9,0 mil, 4,4 mil, 1,2 mil postos respectivamente.

Comércio Exterior

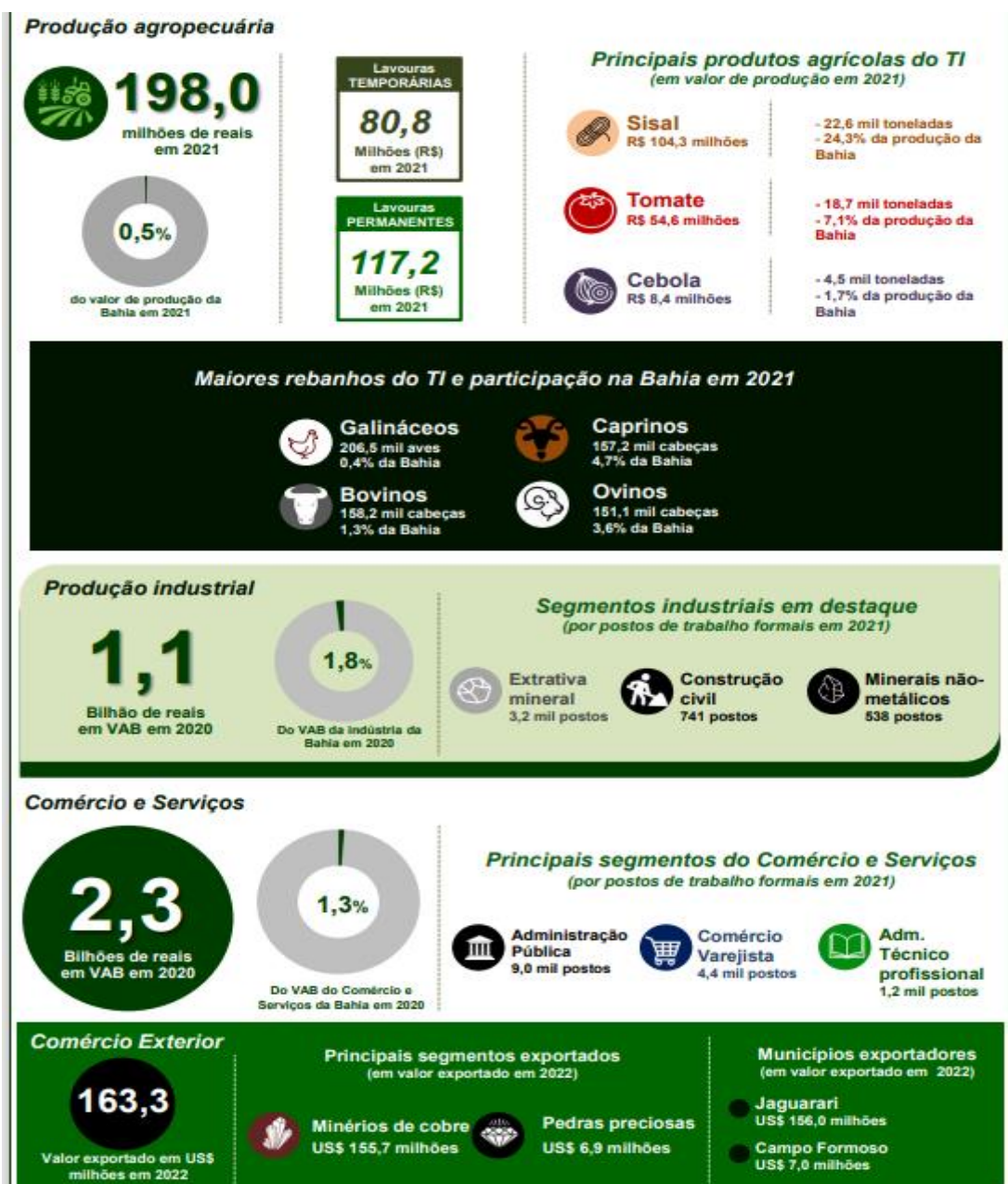
US\$ 163,3 foi o valor exportado em 2022, sendo os principais segmentos, minérios de cobre: US\$ 155,7 milhões e pedras preciosas: US\$ 6,9 milhões, sendo os dois municípios exportadores Jaguarari e Campo Formoso.

Produção Industrial

Com R\$ 1,1 bilhão esse TI contribuiu com 1,8% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Os segmentos indústrias da extrativa mineral, com 3,2 mil, construção civil, com 741, minerais não metálicos, com 538, foram os principais responsáveis pela contratação de postos de trabalhos formais em 2021.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 198 milhões a produção agropecuária desse TI correspondeu a 0,5% do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas: sisal, tomate e cebola. Quanto aos rebanhos, caprinos tem a maior participação, seguida dos ovinos e bovinos.



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: tungstênio em Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu e Senhor do Bonfim, cromo em Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Jaguarari e Senhor do Bonfim, e manganês em Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Jaguarari, Pindobaçu e Senhor do Bonfim. Os principais usos do tungstênio são na composição de ligas metálicas de maior resistência, em materiais elétricos, na indústria química e bioquímica; o cromo é aproveitado na composição de ligas metálicas, como catalisador e corante para tintas; o manganês é empregado na produção de ferro e aço, ração animal, vidros, pilhas e baterias. Outros minerais presentes no TI são calcários, cobre, quartzo, cálcio, esmeralda (em Pindobaçu e Campo Formoso), amazonita, ouro, (em Pindobaçu), quartzo hialino (cristal de rocha), mármore, quartzito, dentre outros (SEI, 2018).

Educação (população de 15 anos ou mais)



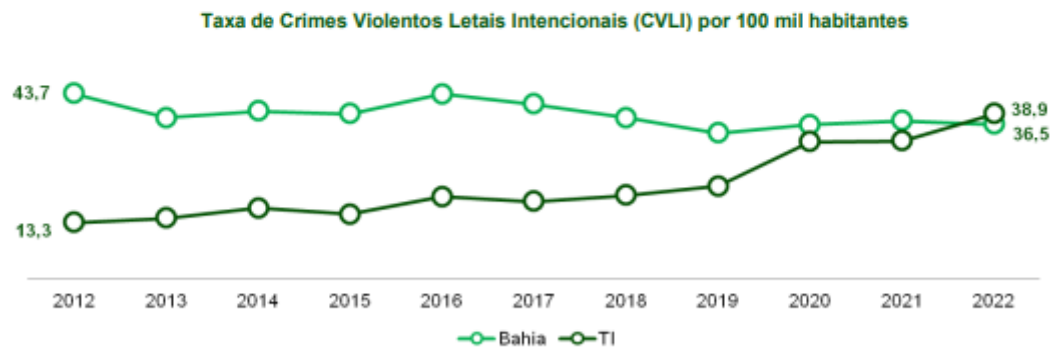
Ao se analisar o nível de alfabetização do território em comparação com o do estado da Bahia, para os anos de 2000 e 2010, verifica-se que houve uma tendência de queda na taxa de analfabetismo em todos os nove municípios do Piemonte Norte do Itapicuru. O estado da Bahia, em 2000, apresentava uma taxa de analfabetismo de 22,1%, enquanto o TI tinha uma taxa superior: 28,3%. Em 2010, as taxas reduziram-se para 16,3% e 20,6%, respectivamente, permanecendo mais alta a do território (SEI, 2018).

Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Piemonte Norte do Itapicuru

Indicadores (2021)	TI Piemonte Norte do Itapicuru	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.255	185.210	1,22%
Estoque de Indivíduos	23.818	2.353.198	1,01%
Sexo Masculino	55,7%	56,6%	
Sexo Feminino	44,3%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.513,86	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.692,36	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.290,28	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,16%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	60,5%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 2.160,6	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,68%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.401,38	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	20,82%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.134,96	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars, each slightly offset to the right, creating a sense of motion or a stylized graphic element.

SEBRAE